

SIMULAÇÃO BÁSICO-CLÍNICA NA APRENDIZAGEM DO ALUNO

Karina Furlani Zocal¹

karina.zocal@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

INTRODUÇÃO

A simulação realística em saúde tem sido uma estratégia explorada nos laboratórios de ensino e centros de simulações para proporcionar um ambiente reflexivo e de transformação para o desenvolvimento de competências essenciais ao cuidado centrado no paciente e alcance dos objetivos e resultados propostos neste processo de aprendizagem e aprimoramento do aluno. Pesquisas evidenciam que simulações médicas de alta fidelidade facilitam o aprendizado quando usadas sob as condições certas: *feedback* durante a experiência do aprendizado, participação dos alunos em práticas repetitivas, variações clínicas, ambiente controlado, aprendizado individualizado. O cenário em simulação realística em saúde é uma parte integrante e fundamental para o planejamento e organização de formação profissional, capacitação e treinamento. Estudos publicados demonstram a importância de um roteiro teórico-prático para a elaboração do cenário e sua contribuição para alcançar os objetivos e disseminar o seu uso. Adicionalmente, a integração da estratégia na matriz curricular, não como componente isolado e complementar, mas inserida como uma prática no desenvolvimento do aluno, está padronizada nos critérios de boas práticas. Os cenários para a realização das simulações em saúde são criados e baseados em casos da vida real para treinar habilidades técnicas e não técnicas.

OBJETIVO

¹ Pós-Doutorado e Doutorado pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, FCFRP. Especialização em Acupuntura Auricular e Sistêmica pelo Instituto Paulista de Estudos Sistêmicos, IPES. Especialização em Citologia Esfoliativa pelo Centro Universitário Barão de Mauá, CBM. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

Nesse contexto, o objetivo do trabalho foi realizar casos realísticos, envolvendo cenários da disciplina de Microbiologia e Infecção (3º Período) com *feedback* realizado pelos alunos que passaram anteriormente pela disciplina.

METODOLOGIA

A elaboração do cenário foi baseada em casos clínicos envolvendo a teoria previamente discutida durante as aulas da disciplina pelo docente. Para a simulação, os alunos foram divididos em grupos (três alunos / grupo). Cada grupo elaborava seus questionamentos conforme as orientações para a discussão do caso com o paciente. Os pacientes eram os próprios alunos (monitores) da disciplina, ou seja, alunos que já cursaram a disciplina anteriormente e com embasamento para *debriefing*.

RESULTADOS

Os casos foram discutidos e comentados pelos próprios monitores, com *feedback* momentâneo sob supervisão do docente, enriquecendo a discussão e exemplificando com base em experiência profissional.

CONCLUSÃO

A elaboração do cenário baseada em boas práticas envolve elementos importantes, e cada etapa está interligada e é interdependente no seu processo de criação. A teoria básica validada que oriente a elaboração de cenários clínicos em simulação em saúde, pode disseminar como uma importante metodologia, permitindo sua reprodutibilidade na vivência do aluno de Medicina, proporcionando um aprendizado a ser incorporado na prática diária dos profissionais e alunos e, conseqüentemente, garantindo uma assistência segura aos pacientes.

Palavras-chave: Simulação. Aprendizagem. *Feedback* momentâneo.